

JORNAL VOZ ATIVA

Jornal do Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Voz da PUC-SP

Pró-Fono Departamento Editorial

Ano 6 Nº 3 Jornal 22

Carapicuíba, Agosto, 1999

Distribuição Gratuita

EDITORIAL

No próximo dia 5 de novembro estaremos nos reunindo pela nona vez para discutir aspectos importantes relacionados com voz. Estamos falando do IX Seminário de Voz "A Disfonia como Doença Ocupacional: Indicações, Limites e Objetivos". Quem vem nos acompanhando nesses últimos anos sabe que este é o terceiro encontro em que o tema central é a discussão sobre a disfonia ocupacional. O tema, pela sua importância e complexidade, tem chamado a atenção de um número cada vez maior de profissionais, principalmente daqueles que no dia-a-dia estão envolvidos com licenças médicas, afastamentos e readaptações de função... Os procedimentos nesses casos nem sempre contam com uma reflexão anterior subsidiada por questões de ética e responsabilidade... Afinal, o professor é um profissional da voz? Quantas horas de "uso vocal" são necessárias para que se possa dizer que um determinado profissional é portador de uma disfonia ocupacional? Quais são as condições adversas de cada uma das profissões chamadas "da voz" causadoras de um problema de voz? Portanto, se você quer participar, trazendo sua experiência a respeito e contribuindo para que as discussões possam avançar, desde já está convidado!

PIANÍSSIMO PELA INTERNET

Visite a nova *Home Page* do Selo Pianíssimo e ouça *on line* músicas dos CDs: "Orquestra dos Sonhos" e "Pianíssimo", ambos do compositor Tim Rescala. O Selo Pianíssimo foi criado pelo músico Tim Rescala e pelo produtor musical Celso Junto, do Drum Stúdio, em 1997, para atender exclusivamente o mercado infantil. Com o objetivo primordial de produzir discos com um alto nível técnico, artístico e cultural, o Selo procura oferecer uma opção de qualidade num mercado infestado de produções com intuídos exclusivamente comerciais.

FONOAUDIOLOGIA NA TV

A Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia, juntamente com o CFFa e o CRFa - 2ª Região, conquistaram um espaço para divulgar a Fonoaudiologia na televisão. A apresentação acontece no Programa Universo Feminino na Rede Mulher de Televisão, em todas as quartas feiras, entre 14:00 e 15:30 horas, onde recebe uma fonoaudióloga convidada para comentar e esclarecer

dúvidas sobre as diferentes áreas da Fonoaudiologia.

Destacamos aqui a presença da **Fonoaudióloga Dra. Léslie Piccolotto Ferreira**, que representou a área de voz respondendo questões sobre higiene vocal, abuso e mau uso de voz, e falando ainda sobre a grande polêmica sobre os atendimentos dos convênios médicos. É a Fonoaudiologia alcançando seu espaço!

ANOTE EM SUA AGENDA

1. Discussão de Casos Clínicos em Voz da Cidade de São Paulo.

Datas e Locais:

13 de Setembro
UNIFESP - EPM. I
Botucatu, Anfiteatro
Subsolo;

4 de Outubro -
DERDIC - Rua
Neide Aparecida Sollito, 459;
8 de Novembro - Santa Casa de
Misericórdia de São Paulo - Rua
Cesário Mota Jr., 112 - Anfiteatro - 4º
Andar.

Horário das Reuniões: das 19:30 às
22:00 horas

2. XVII Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e II Congresso de Fonoaudiologia em Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Data: 3 a 6 de Setembro.

Local: Hotel Grandville - BH

Inf.: (0XX31) 273-1121.

3. VI Jornada de Fonoaudiologia: "Prof. Dr. José de Souza Freitas".

Data: 22 a 25 de setembro.

Local: Bauru.

Inf.: (0XX14) 9111-0933 com Flávia
ou (0XX14) 223-8795 com Grace.

4. IV Congresso Internacional de Fonoaudiologia e II Encontro Ibero-Americano de Fonoaudiologia.

Data: 14 a 16 de Outubro.

Local: Centro Convenções Anhembi.

Inf.: SBFa (0XX11) 3873-4211.

5. Evento Científico e Comemorativo da DEDIC - "Da Comunicação à Linguagem" - 30 anos de DEDIC e 45 anos de IESP.

Data: 19 e 20 de Outubro.

Local: SESC Vila Mariana - São Paulo.

Inf.: DEDIC (0XX11) 549-9488.

Obs.: a renda será revertida para a compra de aparelhos auditivos.

6. VII Encontro de Fonoaudiologia em Cancerologia.

Data: 23 de Outubro.

Local: Faculdade de Medicina da USP.

7. IX Seminário de Voz: A Disfonia como Doença Ocupacional; Indicações, Limitações e Objetivos.

Data: 5 de Novembro.

Horário: das 8:00 às 18:00hs.

Local: Anfiteatro 239 - PUC - SP.

Inf.: (0XX11) 3670-8518 com Sandra
das 11:00 às 17:00hs.

Editor Geral: Léslie Piccolotto Ferreira.

Conselho Editorial: Léslie Piccolotto Ferreira, Claudia A. Navarro, Sílvia M. Ramos.

Editor Executivo: Heliane Campanatti Ostiz.

Redação: Programa de Estudos Pós graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP.

Supervisão Gráfica, Diagramação, Revisão de Português, Arte Final, Ilustração,

Fotografia, Fotolito, Investimento e Financiamento: Pró-Fono Departamento Editorial Tel.: (011) 429-3250 / 429-3973

E-mail: profono@centerlink.com.br - Home Page: <http://www.profono.com.br>

Tiragem: 7 000 exemplares.

Periodicidade: trimestral.

ISSN 0104-6993



A C O N T E C E U

1. Curso de Atualização em Voz - II Encontro Internacional de Fonoaudiologia, aconteceu em Goiânia, dias 24 a 26 de junho, ministrado pelo Dr. Daniel Boone da Universidade do Arizona, USA. Além de seus trinta anos de experiência, que puderam ser compartilhados com os participantes, foi enfatizado um novo instrumento desenvolvido por ele e fabricado pela *Kay Elemetrics*: Facilitador usado para *feedback* auditivo, com aplicação em alterações de voz e articulação, desordem motora da fala, fluência, afasia, voz profissional e distúrbios de aprendizagem. O Facilitador incorpora cinco distintos modos de *feedback* auditivo em um simples instrumento: amplificação em tempo real da voz do paciente, reprodução imediata de até 6 segundos, *feedback* auditivo retardado, mascaramento auditivo e metrônomo. Informações no Brasil com representantes da *Kay elemetrics*, DOCMED - tel.: (0XX11) 5561-0522/5561-4453 ou TECELINCO tel.: (0XX11) 257-3645/258-4286.



2. The Voice Foundation - 28th Annual Symposium: Care of the Professional Voice, na Philadelphia - USA, nos dias 2 a 6 de junho. Este evento ocorre anualmente em junho, reunindo profissionais de destaque na área de voz de diversos países. Como importante representação brasileira tivemos Dra. Mara Behlau, que anualmente prepara cursos de devolutiva deste evento no CEV/SP. Dentre os diversos assuntos discutidos, destacamos os estudos envolvidos com a junta cricotiróidea, que demonstram a complexidade desse mecanismo, explorando ainda as questões relacionadas com o desgaste natural da própria junta com o passar da idade. Duas mesas multidisciplinares discutiram as conseqüências de diferentes tipos de cicatrizes nas pregas vocais, reforçando a necessidade de um trabalho em equipe e a aceitação das limitações no tratamento que pode ser oferecido ao paciente.

Título: "Perfil Vocal de Regentes de Coral do Estado de São Paulo". Mestrado, 1999.

Autor: Fga. Maria Inês Rehder.

Orientador: Dra. Mara Behlau.

Instituição: UNIFESP/EPM.

Resumo: o objetivo deste trabalho foi traçar o perfil vocal de regentes de corais do Estado de SP. Participaram deste estudo 105 regentes de corais, de ambos os sexos, que atuam em corais infantis e/ou adultos, com ou sem formação acadêmica específica. A coleta foi feita individualmente através de questionário fechado, incluindo os seguintes aspectos: composição do coral que rege quanto ao número de regência; caracterização pessoal do regente; comparação temporal da voz entre o período inicial e atual da regência; queixas e sintomas vocais e hábitos. Concluímos que os regentes têm em média 8,4 anos de exercício da profissão, regem um coral e já fizeram de 1 a 5 anos de aula de canto. A maioria ensaia os naipes em separado, cantam junto com os naipes, fazem aquecimento e não fazem desaquecimento vocal. Para a afinação do coral, usam piano e/ou a própria voz. A maioria considera a voz falada igual a cantada e ambas eficientes, há concordância no que se refere ao dom e à técnica como componentes necessários para uma boa voz cantada. Com os anos de exercício de regência, a tessitura

vocal está mais ampla, a qualidade mais estável, a passagem mais controlada e a intensidade no pianíssimo e no fortíssimo permaneceram inalteradas. As queixas mais apontadas foram: pigarro, rouquidão, garganta seca, acúmulo de secreção na garganta, cansaço após fala, cansaço após canto e tensão na garganta. A maioria apresenta até 3 sintomas vocais. Com relação aos hábitos, constatamos que a maioria dos regentes não fuma, não bebe, não costuma gritar, não pigarreja, fala muito e come tarde da noite. Observamos que: a rouquidão está associada à tessitura mais restrita, pior intensidade no pianíssimo, qualidade vocal menos estável e passagem pior; o acúmulo de secreção na garganta está associado à voz falada não eficiente, pior intensidade no pianíssimo, qualidade vocal menos estável e a uma pior passagem; o cansaço após fala está associada a pior intensidade no fortíssimo; o cansaço após canto associado ao ensaio de naipes em separado, a uma voz falada melhor que a cantada, a uma voz cantada não eficiente, a pior intensidade no pianíssimo e a qualidade vocal menos estável; a garganta seca está associada a uma tessitura mais restrita. O parâmetro que mais se alterou frente aos sintomas vocais foi a qualidade vocal.

P R Ó X I M O C O N G R E S S O
P R O M E T E

O IV Congresso Internacional de Fonoaudiologia, 14 e 16 de outubro, promete um programa científico contendo uma grande representatividade na área de voz. Haverá diariamente assuntos diversos como canto, voz no teatro, disfonias adultos/crianças, voz profissional, fonocirurgia, laboratório de voz, laringectomizados, entre outros. Lembramos também que durante o evento acontecerá a reunião de todos os comitês, incluindo a área de voz. Convidamos a todos os congressistas interessados a participar deste momento importante para a nossa área no dia 15 de outubro das 8:00 às 10:00 horas no auditório Elis Regina. Compareçam!



As cartas devem ser enviadas para a redação:

Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia da PUC-SP. A/C Prof^a. Dr^a. Leslie Piccolotto Ferreira. R. Ministro de Godoy, 960, 4º Andar, Sala 13, Perdizes, São Paulo, CEP : 05015-901, Telefax: (011) 3670-8518.